

Anunciada reforma na rodoferroviária

O aspecto de abandono pode deixar de compor a realidade da Rodoferroviária de Brasília. O terminal vai passar por pequena reforma a partir da semana que vem. Haverá reparos nos banheiros, novos bancos, remoção de vendedores ambulantes, melhorias na sinalização do local e a reativação do posto policial 24h. O local também passará a ser limpo periodicamente. A operação de limpeza começou na manhã de ontem com sete caminhões e 30 trabalhadores.

A pequena restauração será custeada pelas próprias empresas de transporte. "Estamos pedindo aos empresários para nos ajudar a reformar os

banheiros e conversando com os vendedores ambulantes para retirá-los dos locais onde o público circula", comentou o governador José Roberto Arruda, em visita ontem ao local.

Segundo o secretário de Transportes, Alberto Fraga, o governo cogita a construção de uma secretaria do governo na parte superior do edifício. No entanto, a obra só poderá ser viabilizada quando o Governo Federal repassar a posse do prédio para o GDF. "Vamos ter uma reunião na segunda-feira com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para definirmos isso", disse. Fraga disse que há proposta de realocar as lanchonetes e con-

centrá-las em um único espaço, criando assim uma praça de alimentação. "Daí, evidentemente vai sobrar espaço para maior circulação dos usuários", ressaltou.

Nova Rodoviária

Durante a visita, o governador anunciou a publicação do edital de licitação da nova rodoviária interestadual de Brasília, que será construída em frente ao Parkshopping e ao lado do metrô. O documento chegou a sofrer embargo do Tribunal de Contas do DF. O órgão fiscalizador determinou a especificação do limite dos gastos públicos com a obra, realizada por meio de Parceria

Público-Privada (PPP), o que atrasou o lançamento do texto.

A construção custará R\$ 36 milhões, sendo metade custeada pelo GDF e a outra parte pela iniciativa privada. Prevista para ficar pronta em dois anos e meio, a nova rodoviária terá 32 baias para novos ônibus, quase o triplo da atual Rodoferroviária, que possui apenas 13, e capacidade para mais de três mil embarques e desembarques por dia.

Fraga demonstrou insatisfação com o impasse. "Isso é excesso de zelo. O tribunal tem o papel de fiscalizar, mas o edital passa pela Procuradoria Geral do DF antes", argumentou. O secretário também co-

mentou o atraso na aprovação do Brasília Integrada, proposta que remodela o transporte público do DF. A Câmara Legislativa adiou a votação do projeto no primeiro semestre. "Porque o projeto não andou? Porque fere interesses. Agora, a leitura, cada um faz", alfinetou.

Com a crise aérea, a procura pelos serviços rodoviários aumentou em 70% no DF. A estrutura da Rodoferroviária foi erguida com o propósito original de atender passageiros de trens, mas passou a receber ônibus interestaduais devido ao aumento da população da capital. Anteriormente, os veículos utilizavam a Rodoviária do Plano Piloto.